



CONOPSI
CONOPSI

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PLANTÃO PSICOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

IV Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 22/06/2026 a 23/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-183-7

PEREIRA; Viviane Paixão¹

RESUMO

O plantão psicológico se caracteriza como uma modalidade de atendimento emergencial e breve, com o intuito de acolher necessidades imediatas, proporcionando intervenção breve e escuta ética e humanizada. Foi uma prática proposta por Carl Rogers, sendo baseado em princípios da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), e , se configura como um mecanismo que prioriza a aceitação incondicional, congruência do terapeuta e a escuta empática. Nesse sentido, a prática do plantão psicológico focaliza na tendência atualizante do indivíduo e sua capacidade de crescimento quando inserido em um ambiente facilitador. A presença destes elementos no contexto clínico favorecem a construção de um espaço seguro, no qual o sujeito pode expressar livremente suas vivências e conceder novos significados à suas experiências. Dessa forma, esta perspectiva vem sendo vastamente discutida na literatura científica, como fomentadora de autonomia e fortalecimento subjetivo, principalmente em contextos institucionais e de atenção à saúde, onde há uma demanda por atendimento imediato em constante crescimento. Relatar a experiência de atendimentos realizados em plantão psicológico, destacando as contribuições da Abordagem Centrada na Pessoa no acolhimento e manejo das demandas apresentadas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de atendimentos em plantão psicológico em contexto institucional. Os atendimentos ocorreram de forma pontual, sem necessidade de agendamento prévio, com duração de até 50 minutos por sessão, sendo assegurado ao indivíduo o direito a até três atendimentos. A condução dos atendimentos foi fundamentada nos princípios da Abordagem Centrada na Pessoa, priorizando a escuta ativa, a empatia e o respeito à experiência subjetiva do indivíduo. Os registros foram realizados de forma descritiva, preservando o anonimato dos participantes, em conformidade com as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos. A experiência mostrou que o plantão psicológico, orientado pela Abordagem Centrada na Pessoa, beneficia a expressão emocional e a estruturação de conflitos em um espaço seguro, livre de julgamentos. Observou-se que a postura empática do plantonista auxiliou para o estabelecimento de vínculo, mesmo em modalidade de atendimentos breves, fornecendo ao usuário maior clareza sobre suas demandas e recursos pessoais. Além disso, o reconhecimento da autonomia do sujeito mostrou-se essencial para a construção de

¹ Centro Universitário do Estado do Pará, vivi07paixao@gmail.com

percepções acerca das vivências apresentadas. Durante os atendimentos, foi possível observar indícios de efeitos positivos após a escuta terapêutica, como uma ampliação de compreensão acerca das próprias experiências. Esta perspectiva demonstra estudos que apontam a eficácia da Abordagem Centrada na Pessoa em contextos de atendimento breve, especialmente na promoção de acolhimento e escuta qualificada. O plantão psicológico, baseado na Abordagem Centrada na Pessoa, se estabelece como uma ferramenta essencial de cuidado em saúde mental, proporcionando acolhimento, escuta e fortalecimento da autonomia dos indivíduos. A experiência relatada demonstra como a modalidade de atendimento breve pode proporcionar processos significativos de reflexão, reorganização interna e desenvolvimento de sentidos acerca de experiências próprias. Nesse sentido, a vivência realizada no plantão psicológico reforça a importância dessa abordagem em contextos de intervenção breve, auxiliando práticas psicológicas mais humanizadas e acessíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Plantão Psicológico, Psicoterapia centrada na pessoa, Saúde mental, Acolhimento